

RELATÓRIO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

BASE DE DADOS: 2011

Ponta Grossa
2012

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ - REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ - REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ - REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ - REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Gisele Alves de Sá Quimelli

PRÓ - REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ - REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidência

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-Presidência

Clícia Büher Martins

Representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHILA

Esméria de Lourdes Savelli
Hermínia Bugeste Marinho

Representante do Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR

Sandra Cogo

Representante do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas - SECISA

Vanessa Sabóia Zappia
Diva Brecailo Abib

Representante do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE

Cláudio Puríssimo

Representante do Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS

Jeremias Borges da Silva
José Trobia

Representante do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior
Josiane Cristine Bachmann Madalozzo

Representante dos Agentes Universitários

Luciane Tessaroli Dezont
Nilvan Laurindo de Souza

Secretaria

Nicolý Talita Hrycyna Belo
Giane Correia Silva

Analista de Sistemas

Adriano Augusto Pantaleão

SUMÁRIO

Introdução	5
Dos conceitos e resultados alcançados na UEPG	6
1 O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	6
1.1 - Resultados ENADE nos ciclos avaliativos	7
1.1.1 - Resultados: 2004, 2007 e 2010.....	8
1.1.2 - Resultados: 2005 e 2008	9
1.1.3 - Resultados: 2006 e 2009	11
2 O Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD)	12
2.1 - Resultados IDD nos ciclos avaliativos	13
2.1.1 - Resultados: 2004, 2007 e 2010.....	13
2.1.2 - Resultados: 2005 e 2008	14
2.1.3 - Resultados: 2006 e 2009	15
3 O Conceito Preliminar de Curso (CPC)	17
3.1 - Resultados CPC nos ciclos avaliativos.....	18
3.1.1 - Resultados: 2004, 2007 e 2010.....	18
3.1.2 - Resultados: 2005 e 2008	20
3.1.3 - Resultados: 2006 e 2009	21
4 O Índice Geral dos Cursos (IGC)	23
5 Síntese dos resultados da avaliação externa	24
5.1 - Resultados: 2004, 2007 e 2010.....	24
5.2 - Resultados: 2005 e 2008	24
5.3 - Resultados: 2006 e 2009	25
5.4 – Resultado atual dos cursos de graduação da UEPG	25
Considerações Finais	26

Introdução

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

Ele possui uma série de componentes: autoavaliação, avaliação externa, Enade, Avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (Censo e cadastro). Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.

As informações obtidas com o Sinaes devem ser utilizadas pelas IES; para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas; pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

Os cursos de graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa integram o Sinaes desde 2004, com participação em cada ano conforme estabelecido nos ciclos avaliativos. Este relatório contém os resultados alcançados na avaliação externa dos cursos de graduação. Contém os conceitos obtidos no Exame Nacional de Desempenho do Estudante - ENADE, no Índice de Diferença de Desempenho – IDD, no Conceito Preliminar de Curso – CPC, e ainda, o Índice Geral de Cursos – IGC que define o conceito final da instituição.

DOS CONCEITOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NA UEPG

1. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes quanto aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sinaes, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

O Enade é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrito no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação.

Os instrumentos básicos da avaliação do Enade são:

- A prova;
- O questionário de impressões dos estudantes sobre a prova;
- O questionário do estudante;
- O questionário do coordenador do (a) curso/habilitação.

O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes. A periodicidade máxima de aplicação do Enade em cada área é trienal. Os cursos de graduação da UEPG já avaliados no ENADE foram:

- **Em 2004, 2007, 2010:** Agronomia, Bacharelado em Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Serviço Social e Zootecnia.
- **Em 2005, 2008, 2011:** Biologia, Bacharelado em Informática, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Materiais, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química, Artes Visuais e Música.
- **Em 2006, 2009:** Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social - Jornalismo, Direito e Turismo.

Participam do ENADE os estudantes do primeiro ano (ingressantes) e do último ano (concluintes). A participação do estudante habilitado ao Enade é condição indispensável para a emissão do histórico escolar, o qual terá como registro a data em que realizou o Exame, assim como para a expedição do diploma de graduação pela UEPG.

Os estudantes ingressantes e concluintes são submetidos à única prova que contempla dois componentes, um de formação geral e um de formação específica construída de modo a permitir a análise do valor agregado em relação às competências e habilidades, aos conhecimentos gerais e conteúdos profissionais específicos durante a sua formação, orientando as instituições sobre a necessidade ou não de fazer ajustes ou revisões curriculares.

O curso que, por ventura, estiver *Sem Conceito* (SC) é devido à inexistência de estudantes (ingressante ou concluinte) inscritos no Enade no ano correspondente ou pela recente implementação do curso de graduação no ano de realização do exame.

1.1 - Resultados ENADE nos ciclos avaliativos

Os conceitos finais do ENADE são apresentados em notas contidas em cinco intervalos e cada um deles corresponde a um conceito conforme tabela abaixo:

Conceito ENADE	Notas Finais (NC)
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Os resultados alcançados no ENADE pelos Cursos de Graduação da UEPG nos ciclos avaliativos no período de 2004 a 2010 estão apresentados na sequência.

1.1.1 - Resultados: 2004, 2007 e 2010

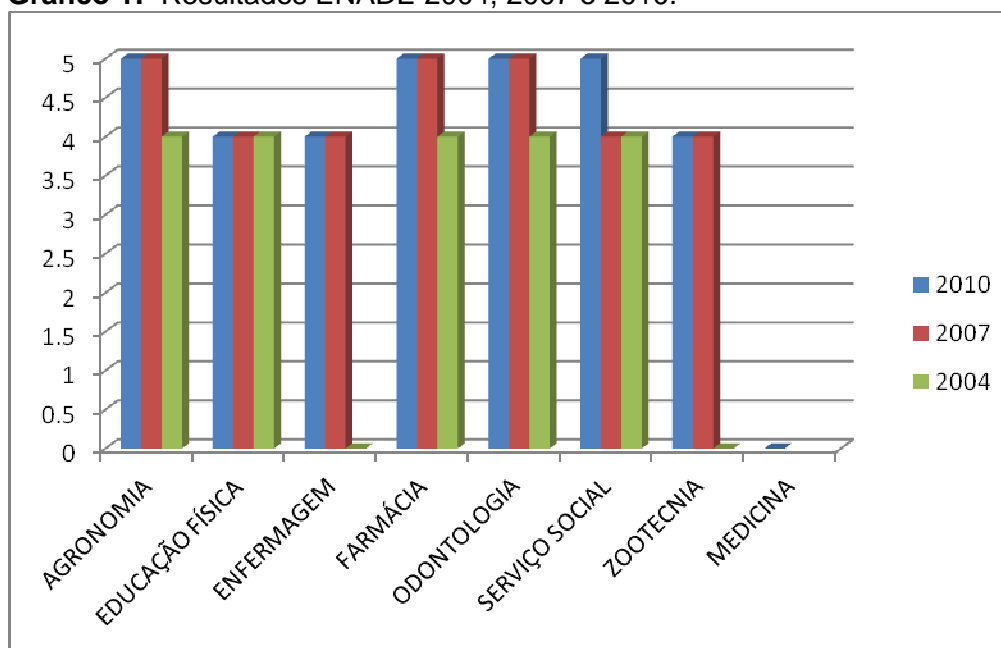
Quadro 1: Resultados ENADE no ciclo avaliativo de 2004, 2007 e 2010.

CURSO	ENADE		
	2010	2007	2004
Agronomia	5	5	4
Educação física	4	4	4
Enfermagem	4	4	SC*
Farmácia	5	5	4
Odontologia	5	5	4
Serviço social	5	4	4
Zootecnia	4	4	SC*
Medicina	SC*	-	-

Fonte: ENADE/Inep

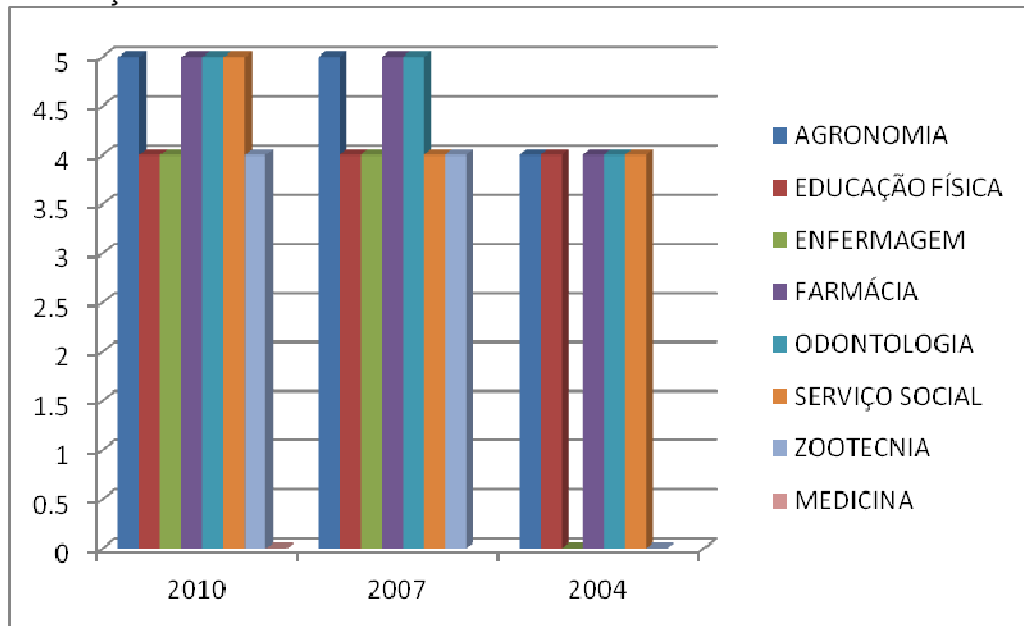
* Sem conceito, visto que o curso estava sendo implementado.

Gráfico 1: Resultados ENADE 2004, 2007 e 2010.



Fonte: ENADE/Inep

Gráfico 2: Resultados ENADE 2004, 2007 e 2010 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: ENADE/Inep.

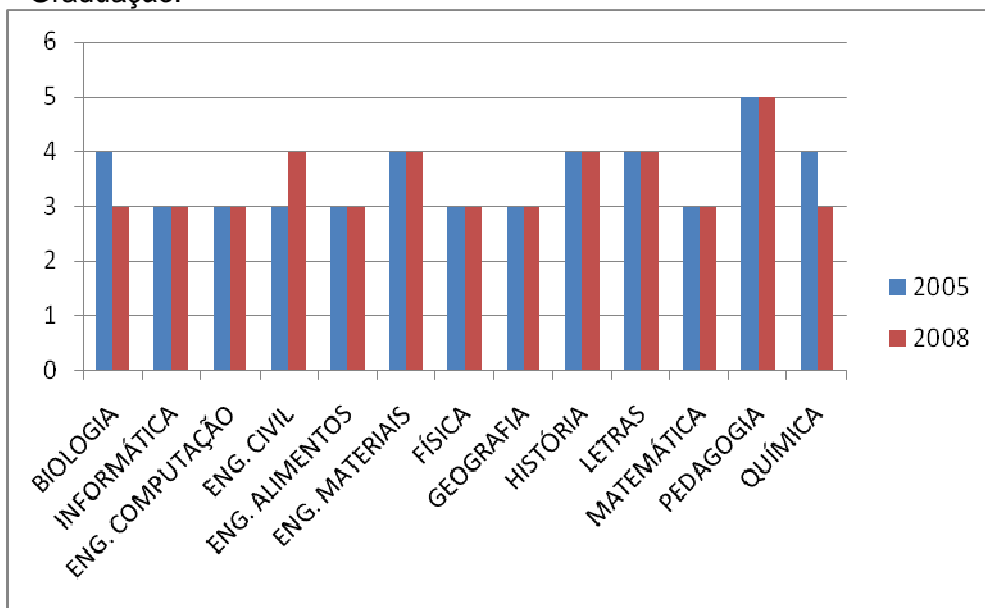
1.1.2 - Resultados: 2005 e 2008

Quadro 2: Resultados ENADE no ciclo avaliativo de 2005 e 2008.

CURSO	ENADE	
	2005	2008
Biologia	4	3
Informática	3	3
Engenharia de Computação	3	3
Engenharia Civil	3	4
Engenharia de Alimentos	3	3
Engenharia de Materiais	4	4
Física	3	3
Geografia	3	3
História	4	4
Letras	4	4
Matemática	3	3
Pedagogia	5	5
Química	4	3

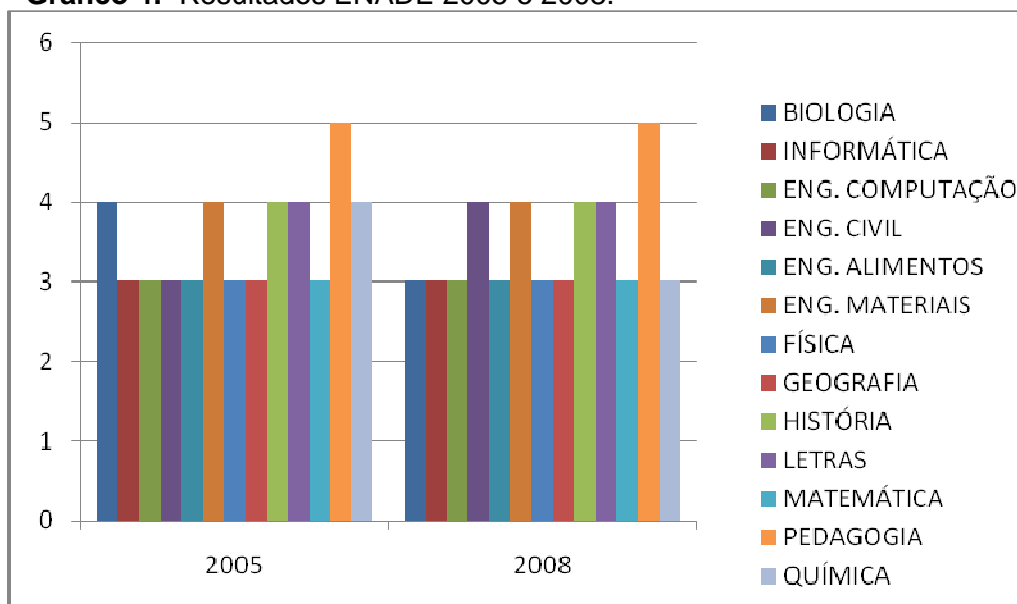
Fonte: ENADE/Inep

Gráfico 3: Resultados ENADE 2005 e 2008 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: ENADE/Inep

Gráfico 4: Resultados ENADE 2005 e 2008.



Fonte: ENADE/Inep

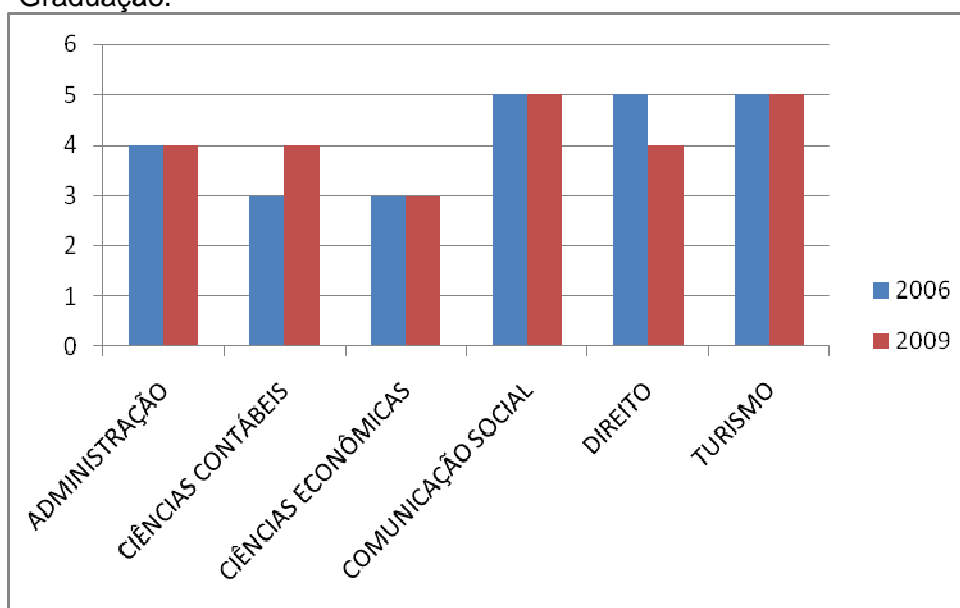
1.1.3 - Resultados: 2006 e 2009

Quadro 3: Resultados ENADE no ciclo avaliativo de 2006 e 2009.

CURSO	ENADE	
	2006	2009
Administração	4	4
Ciências Contábeis	3	4
Ciências Econômicas	3	3
Comunicação Social	5	5
Direito	5	4
Turismo	5	5

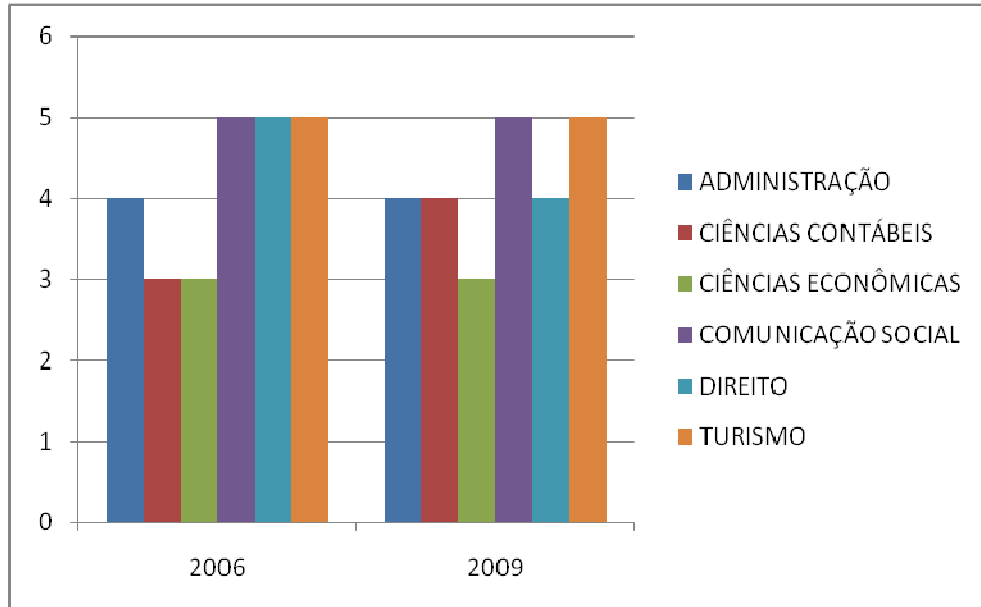
Fonte: ENADE/Inep

Gráfico 5: Resultados ENADE 2006 e 2009 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: ENADE/Inep

Gráfico 6: Resultados ENADE 2006 e 2009 no ciclo avaliativo.



Fonte: ENADE/Inep

2. O Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD)

Sabe-se que a diferença entre os desempenhos no Enade de alunos egressos de dois cursos de graduação de duas instituições distintas não depende somente das diferenças de qualidade entre esses cursos. As diferenças em relação ao perfil dos alunos de ambos os cursos ao ingressar no ensino superior também influenciam as diferenças nos resultados.

O propósito do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD) tem o propósito de trazer as instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados médios obtidos pelos concluintes das demais instituições que possuem estudantes ingressantes de perfil semelhante ao seu. O IDD é resultante da diferença entre o desempenho médio obtido no Enade pelos alunos concluintes de um curso e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos alunos, dadas as informações existentes sobre o perfil dos ingressantes desse curso.

Os conceitos finais do IDD são apresentados em notas contidas em cinco intervalos e cada um deles corresponde a um conceito conforme quadro abaixo:

Conceito IDD	Notas Finais (IDD)
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

2.1 - Resultados IDD nos ciclos avaliativos

2.1.1 - Resultados: 2004, 2007 e 2010

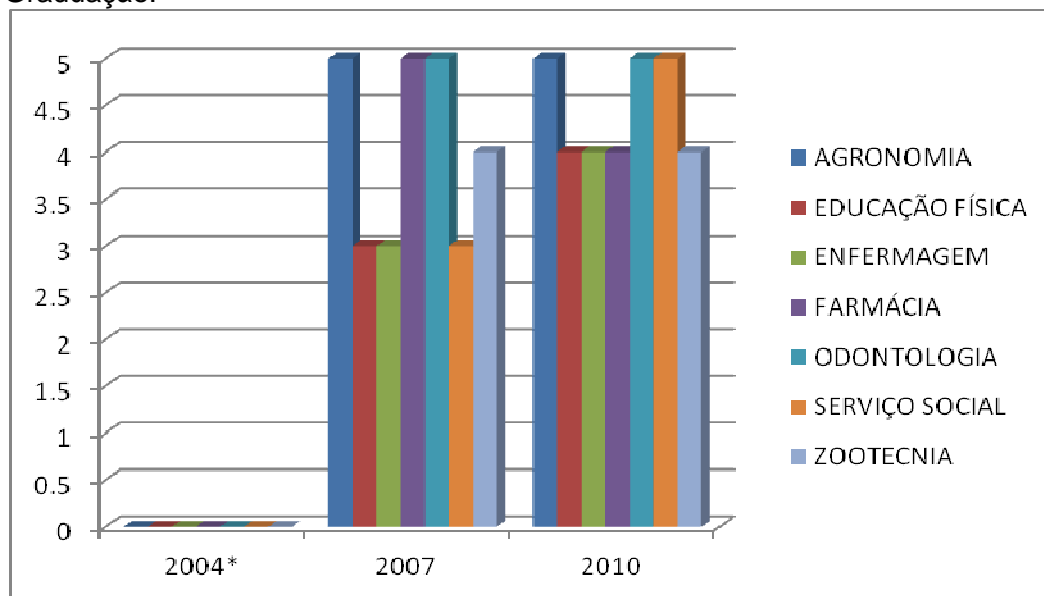
Quadro 4: Resultados IDD no ciclo avaliativo de 2004, 2007 e 2010.

CURSO	IDD		
	2004*	2007	2010
Agronomia	-	5	5
Educação física	-	3	4
Enfermagem	-	3	4
Farmácia	-	5	4
Odontologia	-	5	5
Serviço social	-	3	5
Zootecnia	-	4	4

Fonte: IDD/Inep

* Não foram publicados os Conceitos do IDD no ciclo avaliado.

Gráfico 7: Resultados IDD 2004, 2007 e 2010 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: IDD/Inep.

2.1.2 - Resultados: 2005 e 2008

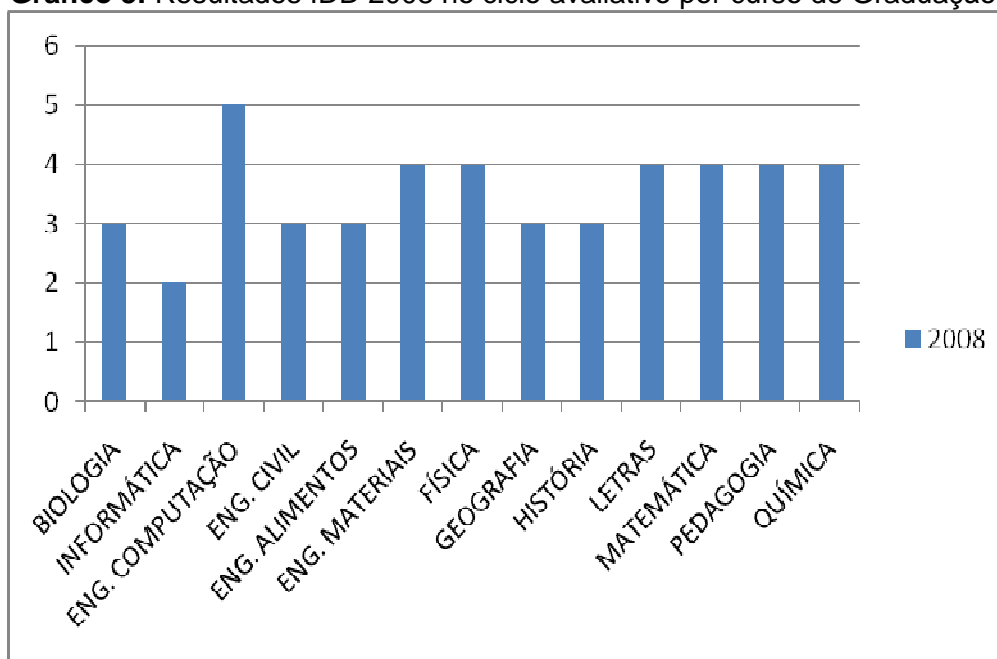
Quadro 5: Resultados IDD no ciclo avaliativo de 2005 e 2008.

CURSO	IDD	
	2005*	2008
Biologia	-	3
Informática	-	2
Engenharia de Computação	-	5
Engenharia Civil	-	3
Engenharia de Alimentos	-	3
Engenharia de Materiais	-	4
Física	-	4
Geografia	-	3
História	-	3
Letras	-	4
Matemática	-	4
Pedagogia	-	4
Química	-	4

Fonte: IDD/Inep.

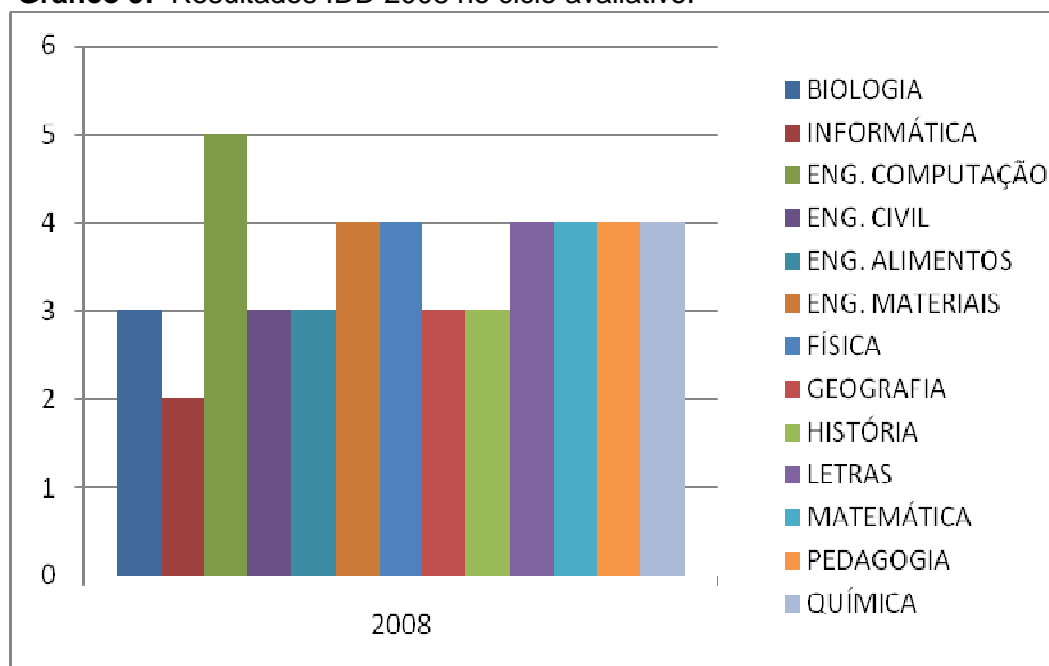
* Não foram publicados os Conceitos do IDD no ciclo avaliado.

Gráfico 8: Resultados IDD 2008 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: IDD/Inep

Gráfico 9: Resultados IDD 2008 no ciclo avaliativo.



Fonte: IDD/Inep

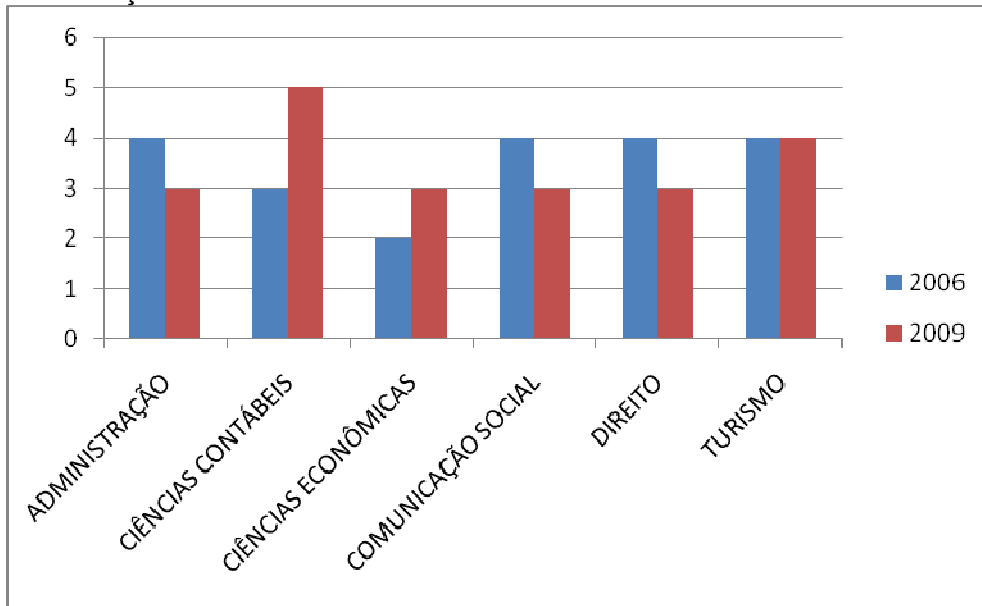
2.1.3 - Resultados: 2006 e 2009

Quadro 6: Resultados IDD no ciclo avaliativo de 2006 e 2009.

CURSO	IDD	
	2006	2009
Administração	4	3
Ciências Contábeis	3	5
Ciências Econômicas	2	3
Comunicação Social	4	3
Direito	4	3
Turismo	4	4

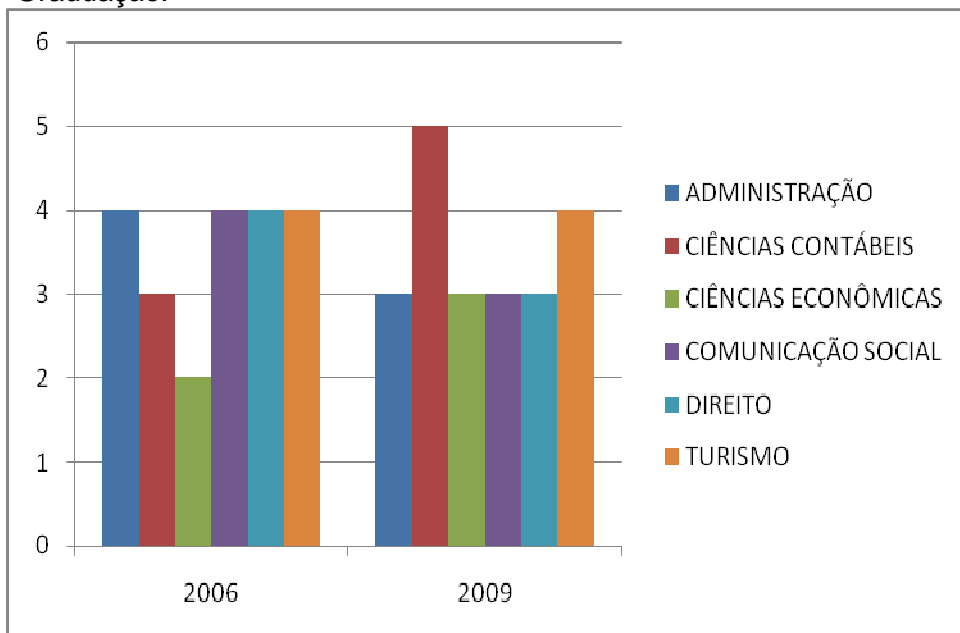
Fonte: IDD/Inep

Gráfico 10: Resultados IDD 2006 e 2009 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: IDD/Inep

Gráfico 11: Resultados IDD 2006 e 2009 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: IDD/Inep

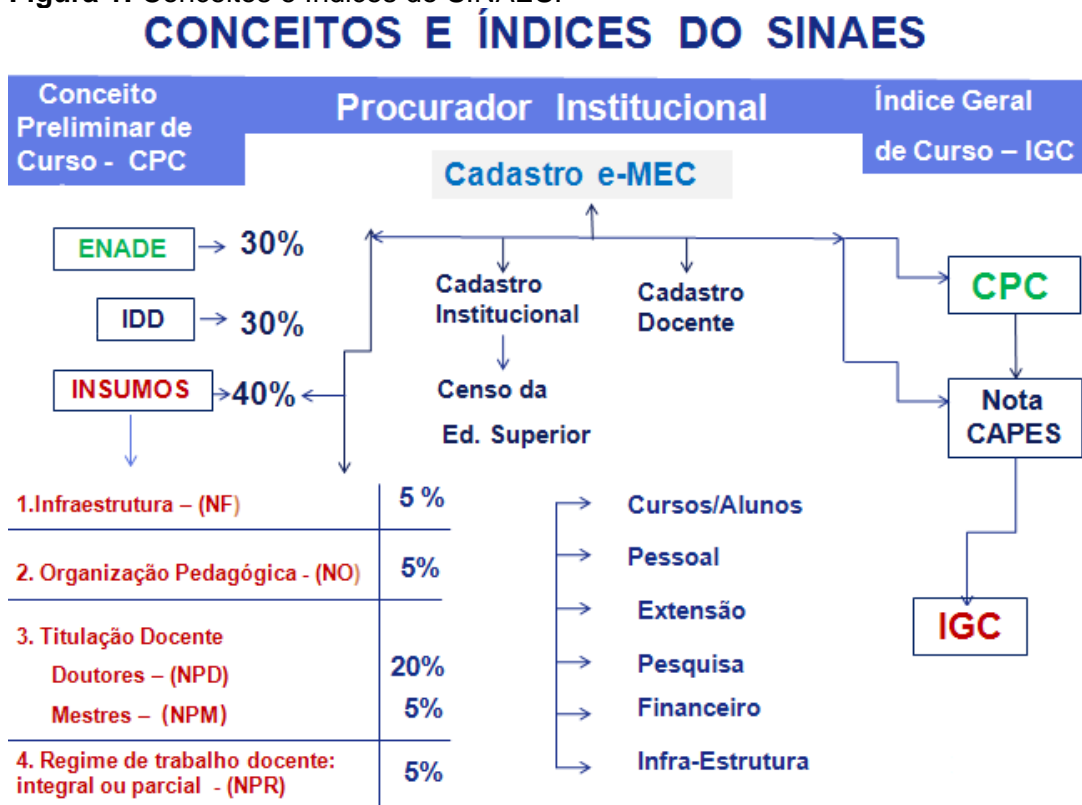
3. O Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As medidas utilizadas são: o Conceito Enade, o Conceito IDD e as variáveis de insumo. Os dados variáveis de insumo – que consideram corpo docente, infraestrutura e programa pedagógico – é formado com informações do Censo da Educação Superior e de respostas ao questionário socioeconômico do Enade. Ao todo são oito componentes, oito medidas de qualidade do curso:

- nota de Professores Doutores (NPD)
- nota de Professores Mestres (NPM)
- nota de Professores com regime de declaração integral ou parcial (NPR)
- nota de Infraestrutura (NF)
- nota de Organização Didático- Pedagógica (NO)
- nota dos Concluintes do Enade (NC)
- nota dos Ingressantes do Enade (NI)
- nota do IDD (IDD)

Na figura abaixo está apresentado o detalhamento das componentes para se chegar aos conceitos e índices definidos pelo SINAES.

Figura 1: Conceitos e Índices do SINAES.



Fonte: Nota Técnica Inep.

Todas as medidas originais referentes a esses componentes são padronizadas e transformadas em notas entre 0 e 5. O procedimento é o seguinte: toma-se a medida original para cada curso (por exemplo, a proporção de professores doutores desse curso), e subtrai-se dela a média dessa medida obtida para a área a qual este curso pertence, e divide-se o resultado da subtração pelo desvio padrão dessa medida obtido para a área a qual este curso pertence.

A forma do cálculo do CPC tem implicações sobre a representatividade do IGC (Índice Geral de Curso). Para um curso ter CPC é necessário que ele tenha participado do Enade com alunos ingressantes e alunos concluintes.

O conceito é calculado para cada curso avaliado dentro das áreas contempladas na avaliação anual do Enade. Ou seja, a unidade de observação de interesse é o curso com registro de estudantes inscritos no ENADE definido por uma instituição de ensino superior (IES), por um município e por uma área de avaliação.

O propósito do CPC é agrupar diferentes medidas da qualidade do curso, entendidas como medidas imperfeitas da contribuição do curso para a formação dos alunos, em uma única medida com menor erro. Para determinar como essas diferentes medidas seriam ponderadas na formação do CPC, foram desenvolvidos estudos pela equipe técnica do INEP. Posteriormente, o assunto foi discutido na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

3.1 - Resultados CPC nos ciclos avaliativos

3.1.1 - Resultados: 2004, 2007 e 2010

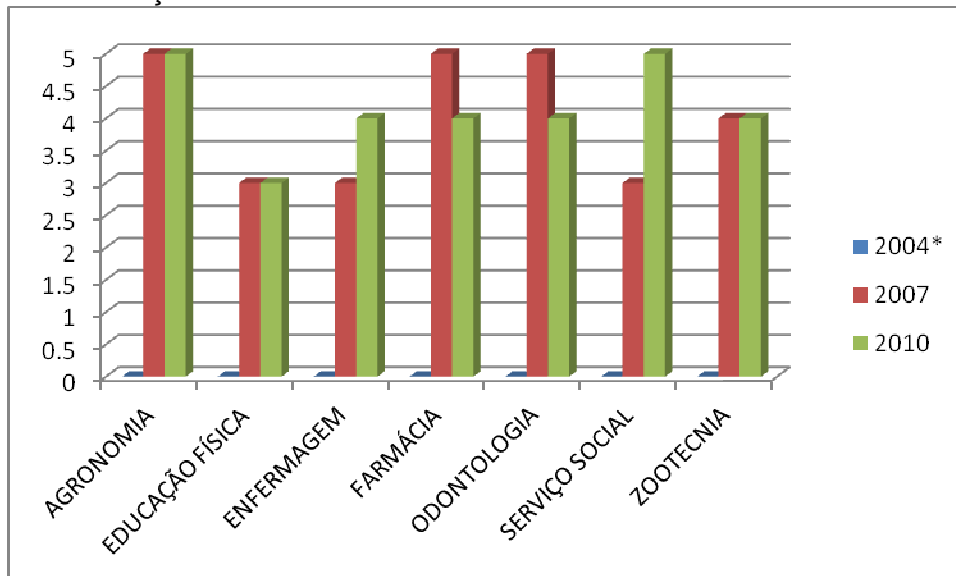
Quadro 7: Resultados CPC no ciclo avaliativo de 2004, 2007 e 2010.

CURSO	CPC		
	2004*	2007	2010
Agronomia	-	5	5
Educação física	-	3	3
Enfermagem	-	3	4
Farmácia	-	5	4
Odontologia	-	5	4
Serviço social	-	3	5
Zootecnia	-	4	4

Fonte: CPC/Inep.

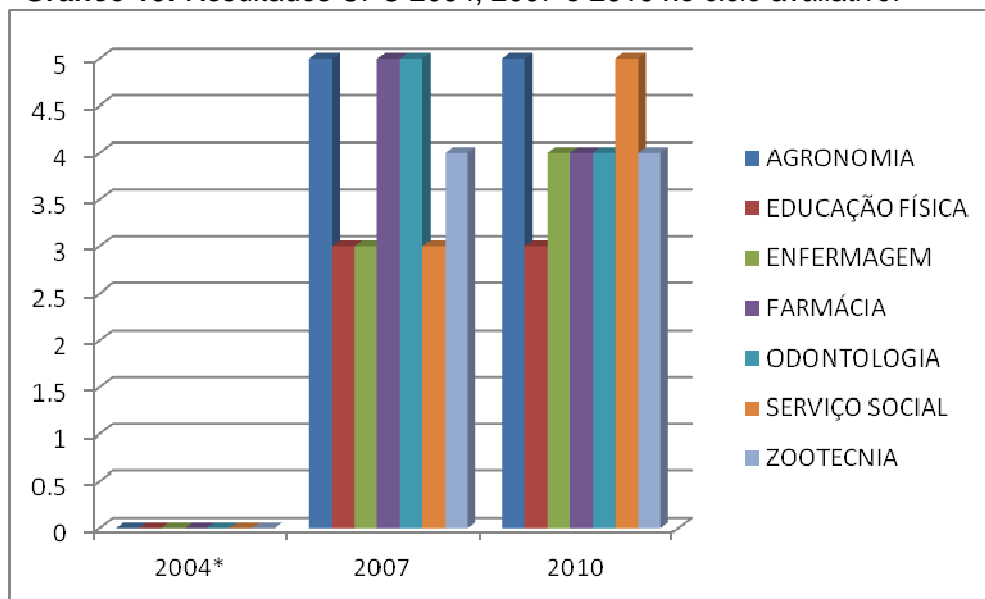
* Não foram publicados os Conceitos do CPC no ciclo avaliado.

Gráfico 12: Resultados CPC 2004, 2007 e 2010 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: CPC/Inep

Gráfico 13: Resultados CPC 2004, 2007 e 2010 no ciclo avaliativo.



Fonte: CPC/Inep

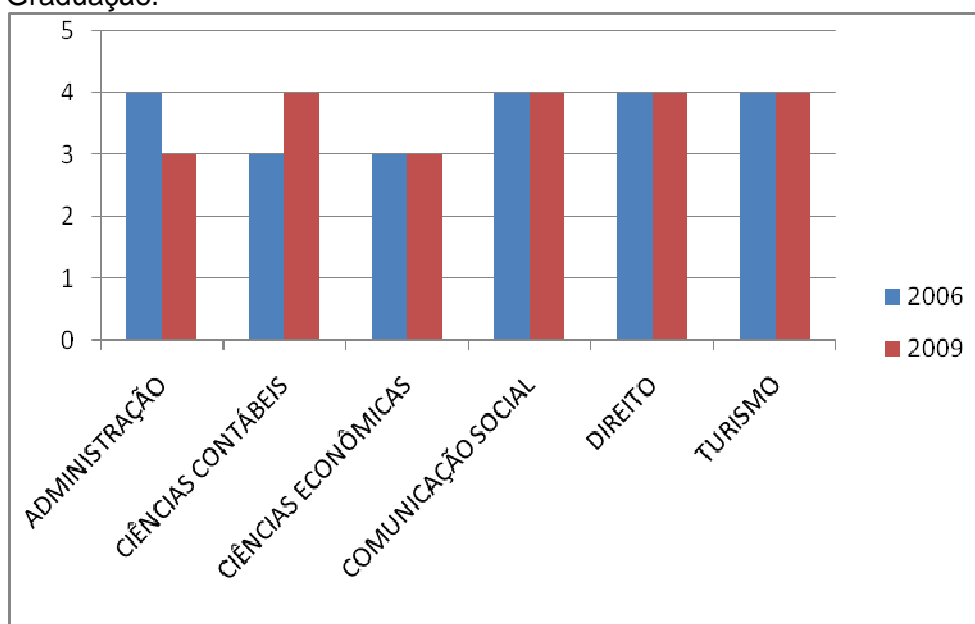
3.1.2 - Resultados: 2006 e 2009

Quadro 8: Resultados CPC no ciclo avaliativo de 2006 e 2009.

CURSO	CPC	
	2006	2009
Administração	4	3
Ciências Contábeis	3	4
Ciências Econômicas	3	3
Comunicação Social	4	4
Direito	4	4
Turismo	4	4

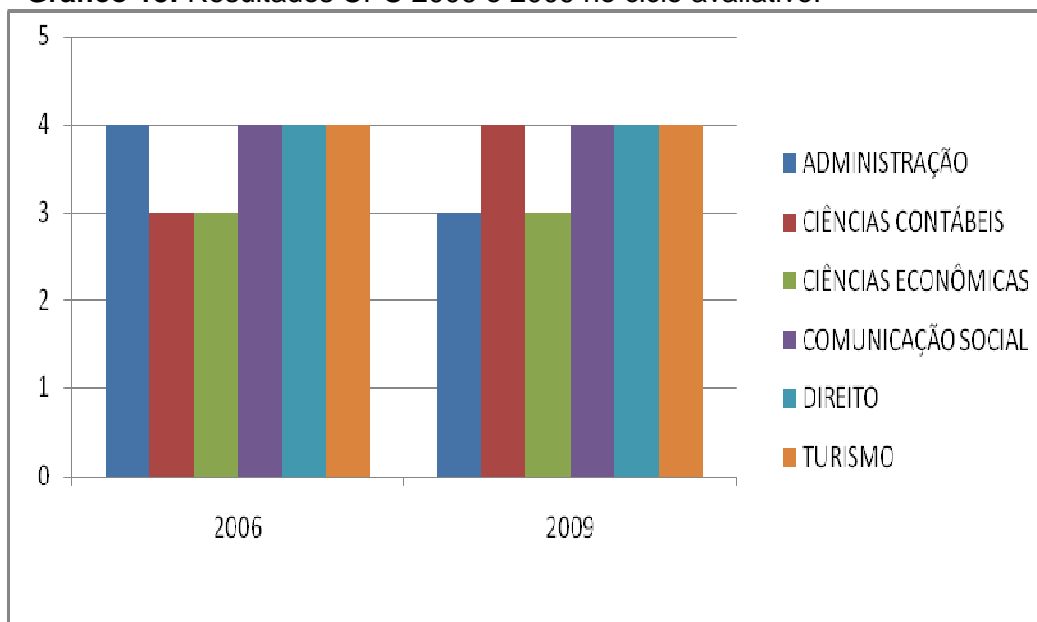
Fonte: CPC/Inep

Gráfico 14: Resultados CPC 2006 e 2009 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: CPC/Inep

Gráfico 15: Resultados CPC 2006 e 2009 no ciclo avaliativo.



Fonte: CPC/Inep

3.1.3 – Resultados: 2005 e 2008

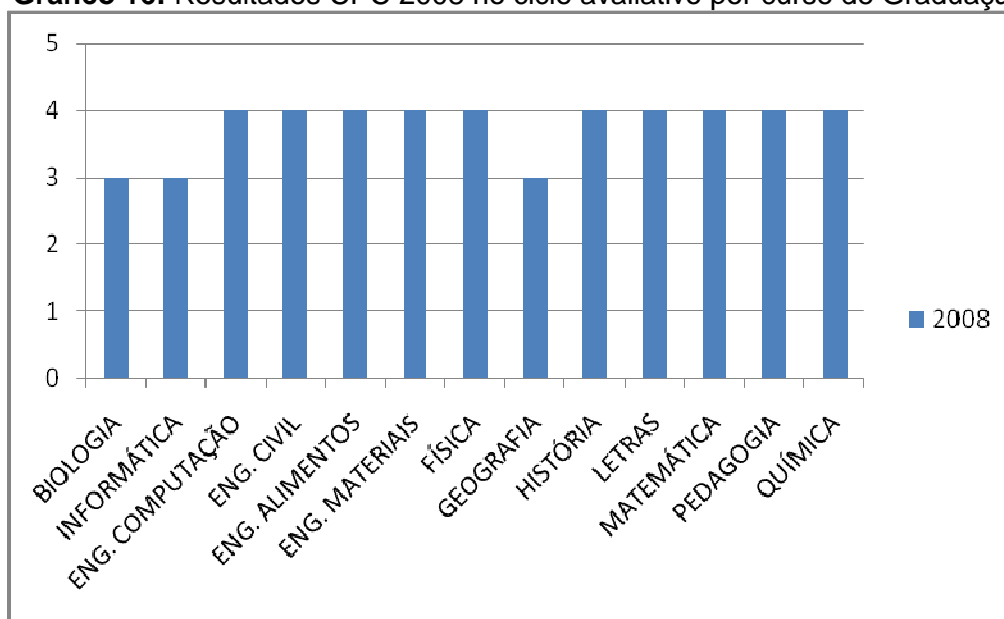
Quadro 9: Resultados CPC no ciclo avaliativo de 2005 e 2008.

CURSO	CPC	
	2005*	2008
Biologia	-	3
Informática	-	3
Engenharia de Computação	-	4
Engenharia Civil	-	4
Engenharia de Alimentos	-	4
Engenharia de Materiais	-	4
Física	-	4
Geografia	-	3
História	-	4
Letras	-	4
Matemática	-	4
Pedagogia	-	4
Química	-	4

Fonte: CPC/Inep

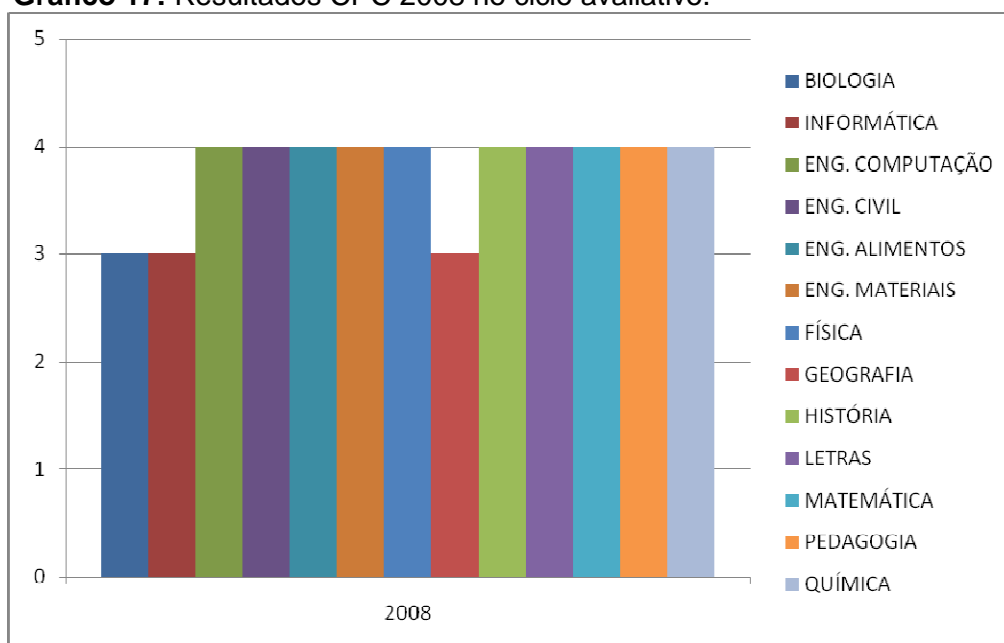
* Não foram publicados os Conceitos do CPC no ciclo avaliado.

Gráfico 16: Resultados CPC 2008 no ciclo avaliativo por curso de Graduação.



Fonte: CPC/Inep

Gráfico 17: Resultados CPC 2008 no ciclo avaliativo.



Fonte: CPC/Inep

4. O Índice Geral dos Cursos (IGC)

O Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (conceito preliminar de curso). O resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

O CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As medidas utilizadas são: o Conceito Enade (que mede o desempenho dos concluintes), o desempenho dos ingressantes no Enade, o Conceito IDD e as variáveis de insumo. Os dados variáveis de insumo – que considera corpo docente, infraestrutura e programa pedagógico – é formado com informações do Censo da Educação Superior e de respostas ao questionário socioeconômico do Enade.

A forma do cálculo do CPC tem implicações sobre a representatividade do IGC. Para um curso ter CPC é necessário que ele tenha participado do Enade com alunos ingressantes e alunos concluintes. Portanto, o IGC é representativo dos cursos que participaram das avaliações do Enade, com alunos ingressantes e concluintes.

Como cada área do conhecimento é avaliada de três em três no Enade, o IGC levará em conta sempre um triênio. Assim, o IGC 2007 considerou os CPC's dos cursos de graduação que fizeram o Enade em 2007, 2006 e 2005; o IGC 2008 considerou os CPC's dos cursos que participaram do Enade em 2008, 2007 e 2006; e assim, sucessivamente. A medida de qualidade da graduação que compõe o IGC é igual à média dos CPC's para o triênio de interesse.

Segue abaixo a tabela com os resultados do IGC referente ao período de 2007-2010.

Quadro 10: Resultados IGC nos ciclos avaliativos de 2007 a 2010.

IGC	Valores Contínuos	Conceito (Faixa)	Classificação Nacional- IES Públicas	Classificação Estadual
2010	324	4	48º lugar	5º lugar
2009	314	4	45º lugar	5º lugar
2008	311	4	45º lugar	5º lugar
2007	309	4	46º lugar	5º lugar

Fonte: IGC/Inep

Obs: Os resultados do IGC dos anos de 2007 e 2008 foram atualizados em outubro de 2010.

5. Síntese dos resultados da avaliação externa dos cursos de graduação da UEPG no ENADE, IDD, CPC no período 2004-2010

5.1 Resultados: 2004, 2007 e 2010

Quadro 11: Resultados da avaliação externa nos ciclos avaliativos de 2004 a 2010.

CURSO	ENADE			IDD*			CPC*		
	2010	2007	2004	2010	2007	2004	2010	2007	2004
Agronomia	5	5	4	5	5	*	5	5	*
Educação Física	4	4	4	4	3	*	3	3	*
Enfermagem	4	4	SC**	4	3	*	4	3	*
Farmácia	5	5	4	4	5	*	4	5	*
Odontologia	5	5	4	5	5	*	4	5	*
Serviço Social	5	4	4	5	3	*	5	3	*
Zootecnia	4	4	SC**	4	4	*	4	4	*
Medicina	SC**	-----	-----	SC**	-----	-----	SC**	-----	-----

Fonte: Inep

* Não foram publicados os Conceitos IDD e CPC no ciclo avaliado.

** Sem conceito, visto que o curso estava sendo implementado.

5.2 Resultados: 2005 e 2008

Quadro 12: Resultados da avaliação externa nos ciclos avaliativos de 2005 a 2010.

CURSO	ENADE		IDD*		CPC*	
	2008	2005	2008	2005	2008	2005
Biologia	3	4	3	*	3	*
Informática	3	3	2		3	*
Engenharia de Computação	3	3	5		4	*
Engenharia Civil	4	3	3	*	4	*
Engenharia de Alimentos	3	3	3	*	4	*
Engenharia de Materiais	4	4	4	*	4	*
Física	3	3	4	*	4	*
Geografia	3	3	3	*	3	*
História	4	4	3	*	4	*
Letras	4	4	4	*	4	*
Matemática	3	3	4	*	4	*
Pedagogia	5	5	4	*	4	*
Química	3	4	4	*	4	*

Fonte: Inep

* Não foram publicados os Conceitos do IDD e CPC no ciclo avaliado.

5.3 Resultados: 2006 e 2009

Quadro 13: Resultados da avaliação externa nos ciclos avaliativos de 2006 e 2009.

CURSO	ENADE		IDD		CPC	
	2009	2006	2009	2006	2009	2006
Administração	4	4	3	4	3	4
Ciências Contábeis	4	3	5	3	4	3
Ciências Econômicas	3	3	3	2	3	3
Jornalismo	5	5	3	4	4	4
Direito	4	5	3	4	4	4
Turismo	5	5	4	4	4	4

Fonte: Inep

5.4 Resultado atual dos cursos de graduação da UEPG

Quadro 14: Resultados da última avaliação externa realizada na UEPG

CURSO	ENADE	IDD	CPC
Administração	4	3	3
Agronomia	5	5	5
Artes Visuais	SC*	SC*	SC*
Ciências Biológicas – Bacharelado	3	3	3
Ciências Biológicas – Licenciatura	3	3	3
Ciências Contábeis	4	5	4
Ciências Econômicas	3	3	3
Direito	4	3	4
Educação Física – Bacharelado	4	4	3
Educação Física – Licenciatura	4	3	3
Enfermagem	4	4	4
Engenharia Civil	4	3	4
Engenharia da Computação	3	5	4
Engenharia de Alimentos	3	3	4
Engenharia de Materiais	4	4	4
Farmácia	5	4	4
Física – Bacharelado	3	4	4
Física – Licenciatura	3	4	4
Geografia – Bacharelado	3	3	3
Geografia – Licenciatura	3	3	3
História – Bacharelado	4	3	4
História - Licenciatura	4	3	4
Informática	3	2	3
Jornalismo	5	3	4
Letras	4	4	4
Matemática	3	4	4
Medicina	SC*	SC*	SC*
Música	SC*	SC*	SC*
Odontologia	5	5	4
Pedagogia	5	4	4
Química Licenciatura	3	4	4
Química Tecnológica	3	4	4
Serviço Social	5	5	5
Turismo	5	4	4
Zootecnia	4	4	4

Fonte: Inep

* Sem conceito, visto que o curso estava sendo implementado.

Considerações Finais

Um dos recentes desenvolvimentos no campo da avaliação educacional, em particular da educação superior brasileira, é a avaliação institucional externa proposta pelo Sinaes, desde a sua criação em 2004. A nova sistemática de avaliação das instituições de ensino superior atualmente esta pautada no tripé avaliativo: avaliação das instituições, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes.

A concepção avaliativa preconizada pelo Sinaes é numa perspectiva formativa e emancipatória que supera o papel de controle, regulação e mensuração da eficiência institucional, mas apresenta-se como lógica indutora do desenvolvimento institucional. Nesse sentido, a avaliação busca contribuir para a melhoria da qualidade da instituição nos processos de gestão universitária, de formação, de organização do trabalho docente, da pesquisa e da extensão.

No entanto, para que os dados de uma avaliação não se reduzam ao formalismo burocrático, mas sejam realmente norteadoras para as ações de qualidade, faz-se necessário que as informações sistematizadas sejam compartilhadas com a comunidade acadêmica, o que significa que todas as instâncias institucionais devem tomar conhecimento dos propósitos e das políticas, assim como das bases teórico-metodológicas que norteiam as políticas e a própria sistemática de avaliação.

É fundamental considerar que tanto os resultados positivos quanto os negativos evidenciados no processo avaliativo contribuem para o aprimoramento institucional. Numa perspectiva realmente participativa eles devem subsidiar a reflexão sobre o (re)planejamento e o (re)pensar contínuo das ações de modo a romper com a rotinização e a conseqüente anulação da avaliação com instrumento transformador.

O relatório aqui apresentado traz os resultados da UEPG alcançados na avaliação institucional externa desenvolvida no período de 2004 a 2010 em consonância com os propósitos acima considerados, revelando bom desempenho da maioria dos cursos de graduação. Considerando as avaliações dos cursos realizadas em 2008, 2009 e 2010 constata-se que no Enade dos 26 cursos participantes neste período 27% alcançaram o conceito cinco (5), 38% o conceito quatro (4) e 35% o conceito três (3). Todos os cursos alcançaram o conceito mínimo exigido no Conceito Preliminar de Curso - CPC, dispensando assim a avaliação do curso de graduação em loco. Quanto ao Índice de Diferença de Desempenho - IDD os resultados alcançados variam de curso para curso, ora aumentam, ora diminuem, ora se mantém, não sendo adequada à comparação entre eles.

Quanto ao Índice Geral de Cursos - IGC a UEPG vem mantendo o conceito 4 ao longo desses quatro anos, com aumento gradativo na faixa contínua, de 309 para 324 pontos.

Há que se considerar, no entanto, que o processo de avaliação instituído pelo Sinaes nas três instâncias: instituição, cursos e estudantes, é um processo complexo, inacabado e de difícil apreensão, pois envolve órgãos e visões nem sempre coerentes e aderentes, razão pela qual necessitam de acompanhamento constante para que os indicadores de qualidade tenham legitimidade. Por isso os resultados da avaliação institucional externa apresentados neste relatório não devem ser usados única e exclusivamente para traduzir o desempenho dos cursos de graduação e da UEPG.

Acredita-se que a sua utilização implica servir de forma positiva na definição de novas políticas institucionais, de novos programas e projetos, de revisões curriculares e programas de formação continuada de docentes e, de maneira decisiva na definição de elementos para a tomada de decisões que visem à melhoria crescente da qualidade de ensino, pesquisa e extensão da instituição.